

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

INSETOS ASSOCIADOS A GRAVIOLA, *Annona muricata* L. E BIRIBÁ, *Rollinia mucosa* (JACQ.) BAIL NO ESTADO DO AMAZONAS

Jussara Caloba¹ e Neliton M. da Silva¹

ABSTRACT

Insects Associated to Soursop, *Annona muricata* L. and Biribá, *Rollinia mucosa* (Jack.) Bail in the Amazon State

In a survey conducted in the Amazon State the following insect species associated with two Anonaceae species were considered as key pests: the fruit borer *Cerconota anonella* (Sepp.) (Lepidoptera: Stenomidae); the seed borer, *Bephratelloides limai* (Bondar) (Hymenoptera: Eurytomidae), and the trunk borer *Cratosomus bombina* (Fabricius) (Coleoptera: Curculionidae). A list of other insect species collected and their damage is presented as well.

KEY WORDS: Insecta, Anonaceae, borers.

O estabelecimento de plantios comerciais de graviola, *Annona muricata* L. e biribá, *Rollinia mucosa* (Jack.) Bail vem a cada ano se destacando como uma das opções de renda para os pequenos e médios produtores rurais do Estado do Amazonas, onde estas frutas são consumidas na forma de sorvetes, sucos e cremes ou exportadas como polpa. Estudos sobre as pragas das anonáceas no Brasil datam do início deste século. As brocas do fruto, da semente e do tronco são tidas como pragas de importância econômica da graviola (Matta 1916, Bondar 1923, 1928). No nordeste, onde a graviola é bastante cultivada, Warumbi *et al.* (1981) destacaram estas três categorias de brocas como as principais pragas da graviola. Registros de ocorrência de insetos em anonáceas na Amazônia foram feitos por Sefer (1961), Falcão (1981), Caloba (1991), Gomes (1993) e Fazolin (1994). Grissel & Schauff (1990) realizaram uma ampla revisão do gênero *Bephratelloides* (broca-da-semente). Pelo fato dessas anonáceas constituírem um grupo de frutíferas altamente suscetíveis ao ataque de pragas, objetivou-se neste trabalho levantar e identificar os insetos prejudiciais às mesmas.

Recebido em 13/01/94. Aceito em 09/02/95.

¹Departamento de Ciências Fundamentais e Desenvolvimento Agrícola, Campus Universitário, FCA/FUA, Caixa postal 478, 69077-000, Manaus, AM.

As coletas foram realizadas em plantios comerciais de graviola e biribá, localizados em dois ecossistemas: terra-firme e várzea nos municípios de Manaus, Cacau-Pirera, Coari e Iranduba. Frutos infestados e demais partes da planta, contendo formas imaturas foram transportadas ao laboratório, para obtenção dos adultos e possíveis parasitóides. A identificação das espécies baseou-se em chaves taxonômicas, comparações com exemplares da Coleção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e exame por especialistas do Centro Nacional de Identificação de Insetos Fitófagos, Curitiba, PR. O material entomológico encontra-se depositado nas coleções do INPA, da Faculdade de Ciências Agrárias da Fundação Universidade do Amazonas e do Centro de Identificação de Insetos Fitófagos.

Tabela 1. Insetos de importância secundária que ocorrem em plantas de graviola e biribá no Amazonas.

Família	Nome Científico	Tipo de Dano	Hospedeiro
Pentatomidae	<i>Antiteuchus minor</i> Engl.	Sugam os frutos causando manchas escuras.	Biribá/Grav.
Coccidae	<i>Saissetia coffeae</i> (Walk.)	Sugam a seiva dos ramos, folhas e frutos, depauperando-os.	Biribá
	<i>Ceroplastes floridensis</i> Coms. <i>Ceroplastes sinensis</i> Del.	Sugam a seiva dos ramos e frutos, favorecendo a construção de ninhos de Formicidae.	Graviola Graviola
Membracidae	<i>Membracis foliata</i> L.	Causam lesões nos ramos através da atividade de oviposição	Graviola
Aleyrodidae	<i>Aleurodicus cocois</i> (Curtis)	Sugam a seiva deixando as folhas cloróticas.	Graviola
Apphidae	<i>Aphis spiraeicola</i> Patch.	Sugam a seiva das flores, folhas e ramos jovens.	Graviola
Curculionidae	<i>Campsus argyreus</i> (L.)	Perfuram a região central do limbo foliar.	Graviola
Sphingidae	<i>Cocytius antaeus</i> (Drury)	Desfolha	Biribá/Grav.
Tingidae	<i>Teleunemia</i> spp.	Sugam os frutos	Biribá

Com base nas observações de campo constatou-se que três espécies são as mais prejudiciais: broca-do-fruto, *Cerconota anonella* (Sepp.) (Lepidoptera: Stenomidae), cujas lagartas após a eclosão penetram no fruto, formando galerias na polpa da qual se alimenta. O sintoma característico é o enegrecimento dos frutos, tornando-os imprestáveis para o consumo. Estes, quando completamente enegrecidos, caem no chão, quando as lagartas já encontram-se no estágio de pupa. É uma das principais pragas da graviola, atacando secundariamente o biribá. Quanto à broca-da-semente, *Bephratelloides limai* (Bondar) (Hymenoptera: Eurytomidae), as

larvas desenvolvem-se no interior das sementes, destruindo-as completamente. Os frutos tornam-se impróprios para o consumo, uma vez que a polpa localizada próxima às sementes, fica com aspecto empedrado. Os adultos ao emergirem constroem um orifício na extremidade da semente, perfurando a polpa em direção à casca do fruto ainda verde. O sintoma característico do ataque desta broca é a presença de pequenos orifícios localizados na base dos acúleos e distribuídos por toda região do fruto. Não se observou ocorrência desta broca em frutos de biribá. Por fim, a broca-do-tronco *Cratosomus bombina* (Fabricius) (Coleoptera: Curculionidae). A larva recém-eclodida penetra no ramo, migrando em direção ao tronco, formando grande galeria no cerne da planta, causando secamento dos ramos e ocasionando redução na produção. É comum observar-se várias galerias, que podem interligar-se ao longo do tronco. As larvas constroem uma câmara pupal na extremidade inferior da galeria, onde pupam. As plantas atacadas apresentam externamente um exsudato escuro, que escorre através dos orifícios construídos pela broca, além da presença de serragem misturada com excrementos na base do tronco. Outro sintoma de ataque é a presença de alguns galhos e folhas secas na região da copa. Como esta broca tende a construir as galerias na região central do tronco, não atingindo, portanto, os vasos de condução de seiva, as plantas toleram a infestação. Todavia, dependendo da intensidade do ataque e do estado nutricional, esta poderá morrer. Observou-se que as plantas de graviola em relação às de biribá, tendem a sofrer maior ataque desta broca.

Outros insetos (Tabela 1) embora causando danos menores, foram também observados.

LITERATURA CITADA

- Bondar, G. 1923.** A biologia do gênero *Cratosomus*, em relação com a fruticultura no Brasil. Ann. Comm. Ind. Agric. 1: 313.
- Bondar, G. 1928.** Uma nova espécie de Hymenoptero nas sementes de Anonacea. Bol. Biol. Lab. Parasit. 13: 83-84.
- Caloba, J.S. & N.M. Silva. 1991.** Insetos associados às anonáceas: graviola (*Annona muricata* L.) e biribá (*Rollinia mucosa* (Jacq.) Bail.) no Estado do Amazonas, p.138. In Resumos XIII Congresso Brasileiro de Entomologia, Vol. 1, Recife, p.366.
- Falcão, M.A. 1981.** Aspectos fenológicos, ecológicos e de produtividade do biribá (*Rollinia mucosa* (Jacq.) Bail). Acta Amaz. 11: 297-306.
- Fazolin, M. & A. da S. Ledo. 1994.** Entomofauna relacionada com os frutos de graviola nos dois primeiros anos de produção em Rio Branco, Acre. In Resumos XII Congresso Brasileiro de Fruticultura, Vol.2., Salvador, p.587.
- Gomes, A.L.S., N. Hamada & B. Rochi-Teles. 1993.** Levantamento sobre insetos fitófagos de gravioleiras (*Annona muricata* L.) na região de Manaus, AM. In Resumos 45ª Reunião Anual da SBPC, Pernambuco, p.936.
- Grissel, E.E. & M.E. Schauff. 1990.** A synopsis of the seed-feeding genus *Bephratelloides* (Chalcidoidea: Eurytomidae). Proc. Entomol. Soc. Wash. 92: 177-187.

Matta, A.A. 1916. Um inimigo das anonas. *Brasil Agric.* 1: 244-245.

Sefer, E. 1961. Catálogo dos insetos que atacam plantas cultivadas da Amazônia. *Bol. Téc. do Inst. Agr. do Norte* 43: 23-53.

Warumby, J.F. 1981. Pragas da gravioleira. *Corr. Agric.* 3: 360.
